

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR**

**RELATÓRIO ANUAL  
DE ATIVIDADES**

**2022**

**REITORIA**



# ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

**Profa. Dra. Marcele Regina Nogueira Pereira**

Reitora

**Prof. Dr. José Juliano Cedaro**

Vice-Reitor

**Profa. Dra. Aurineide Alves Braga**

Chefe de Gabinete

**Dra. Verônica Ribeiro da Silva Cordovil**

Pró-Reitora de Graduação

**Prof. Dr. George Queiroga Estrela**

Pró-Reitor de Planejamento

**Prof. Dr. Marcos César dos Santos**

Pró-Reitora de Administração

**Profa. Dra. Marília Lima Pimentel Cotinguiba**

Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Assuntos

Estudantis

**Prof. Dr. Artur de Souza Moret**

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

## 1 - VISÃO GERAL DA UNIDADE

A Reitoria é responsável pela execução das atividades da alta gestão da Universidade, conforme atribuições definidas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral, e mais as deliberações dos conselhos superiores, tendo apoio das pró-reitorias e dos órgãos suplementares. O foco central das decisões se baseia no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigência, tendo como limite e alcance as disposições constitucionais sobre a administração pública, a disponibilidade orçamentária e financeira de cada ano fiscal e a capacidade instalada de infraestrutura e, sobretudo, de seu quadro de pessoal.

O direcionamento das políticas tem como vistas à implementação de programas a serem realizadas por meio de ações que devem buscar a eficácia, efetividade e a eficiência, sempre em nome da melhor formação dos estudantes, da relevante produção científica e da prestação de serviços de qualidade para a sociedade, de modo possamos cumprir com a nossa missão institucional e possamos também retribuir à população brasileira os investimentos que nos são direcionados como parte da arrecadação dos tributos, fruto do trabalho de cada trabalhadora e de cada trabalhador.

## 2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Reitoria é o órgão executivo central da administração superior da UNIR, tendo os Conselhos Superiores (Consun, Consea e Consad) como órgãos deliberativos. Segundo o artigo 13 do Estatuto da UNIR, a Reitoria é exercida pelo/a Reitor/a e, na sua ausência, pelo/a Vice-Reitor/a. Já o artigo 12, do referido Estatuto, definem as unidades que a compõe, sendo elas: Chefia de Gabinete, Secretaria Geral da Reitoria (SGR); Secretaria Geral dos Conselhos Superiores (Secons); Secretaria de Controle Interno (atual Audin); Assessoria da Reitoria; Assessoria de Comunicação (Ascom); Procuradoria Jurídica (Procuradoria Federal na UNIR) e Comissões permanentes de assessoramento, como a CPAV, CPPD e a CPPTA, entre outras. É preciso destacar que no atual contexto há outras unidades que desempenham funções equivalentes de assessoramento, com

atribuições respectivas próprias, como a Corregedoria, a Ouvidoria, a Edufro e a Diretoria Administrativa do Campus de Porto Velho. A Reitoria conta também com o apoio de cinco pró-reitorias, conforme artigo 28 de Estatuto (Prad, Proplan, Procea, Propesq e Prograd) e dos órgãos suplementares, conforme artigo 33 (Dirca, Biblioteca Central e Dired).

## **3 - PLANEJAMENTO DA UNIDADE**

### **3.1 Ações realizadas conforme previsto no Plano de Ação 2022**

A principal ação, considerando em aspectos globais e sistêmicos da instituição, foi ter empenhado praticamente a totalidade do orçamento previsto para 2022, incluindo as emendas parlamentares de R\$18.852.174,00. Para tanto, foi preciso articular com vários setores a formação de uma força-tarefa para que fosse possível dar andamento aos inúmeros processos, de modo que os procedimentos licitatórios e para os empenhos pudessem ser executados em tempo hábil.

No tocante às citadas emendas parlamentares, cabe o registro do esforço em ampliar as relações da UNIR com a sociedade e neste caso com seus representantes no poder legislativo federal, algo fundamental para reforçar o papel e a importância da instituição para o estado de Rondônia e a necessidade que exista um apoio efetivo de modo a garantir condições para cumprirmos com a nossa missão.

Sobre o aporte de recursos articulados junto à bancada federal em 2021, para que estivessem na LOA em 2022, foi essencial, apesar de insuficiente, para resolvermos parte de nosso déficit de investimentos, destacando que o orçamento ordinário destinado pelo MEC para a UNIR neste mesmo período foi de apenas R\$4.093.802,00. Somando esses valores (ementas + orçamento ordinário) começamos as ações para concluir as obras que estão paralisadas há anos, muitas delas ainda oriundas do programa REUNI1 do Governo Federal, executado entre o final da primeira década deste século e o início da segunda. Outra ação é buscar corrigir prédios “adoecidos” devido a falta de manutenção e dos demais cuidados necessários. Nesse sentido, foi

---

<sup>1</sup> Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (<https://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>).

contratado serviços de engenharia para a conclusão da Clínica Escola de Medicina Veterinária de Rolim de Moura, cujo recurso empenhando é de R\$2.807.154,89. (<https://sistemas.unir.br/sigec/faces/admin/contratodet.xhtml>).

Com esses recursos, também foram feitos investimentos para a melhoria das condições de ensino da Universidade. Para tanto, foi publicado o Edital Prograd 001/2002, o qual se caracteriza por um chamamento interno de solicitação de reforço financeiro para aquisição de materiais permanentes destinados aos laboratórios didáticos de ensino de graduação, com valor previsto de Valor: R\$ 3.600.000,00 (<https://processoseletivo.unir.br/certame/exibir/290>). Além disso, houve a aquisição e distribuição de 155 aparelhos projetores (Datashow), com investimento de 542 mil reais (<https://www.unir.br/cartao/exibir/35>), salientando tratar de uma aquisição inédita dentro da instituição, no tocante ao quantitativo, pelo menos desde 2016. Ainda sobre a aquisições de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), foram adquiridos 125 notebooks, a serem distribuídos até o final de março de 2023, mais livros digitais permanentes e foi concluída a aquisição do Data Center, num investimento superior a seis milhões e meio de reais.

Em relação a Custeios, destaca-se a assinatura de livros digitais (<https://www.unir.br/noticia/exibir/10332>), cujo processo tramitava desde 2020. Foram escolhidas duas bases, que contemplam a maioria dos cursos desta IFES, cujo valor das assinaturas se aproxima dos 770 mil reais. Com isso, a UNIR passa a ter quatro bases de livros digitais, sendo a Springer (livros em inglês, permanentes), Ebsco (livros em português, permanentes) e mais a Pearson e a Minha Biblioteca (assinaturas bianuais de livros em português). A grande vantagem desse tipo de aquisição/contratação é a possibilidade de ofertar obras atualizadas a todos servidores e estudantes sem a limitação geográfica da biblioteca onde as obras estão localizadas. De tal modo, qualquer discente, onde estiver com acesso à Internet, pode acessar os livros disponíveis, fazer catalogação de textos favoritos, guardar seus blocos de anotação para ajudar seus estudos e revê-los a qualquer momento. Há, portanto, economia com os gastos frequentes na ampliação e manutenção de prédios, mobiliários, logística e de pessoal. Contudo, cabe o registro que a instituição não abdicou dos livros físicos, mantendo previsão no plano de contratação anual de obras não disponibilizadas em formato de e-books.

Dentro das ações planejadas para 2022, que puderam ser realizadas, cabe registrar a atualização da contratação do SIG, com o custo da ordem de 180 mil reais, permitindo aprimoramento de sistemas essenciais para as atividades administrativas e acadêmicas. Por fim, destaca-se a conclusão da construção do prédio que abrigará o Restaurante Universitário (RU) e a aquisição de parte de seus equipamentos e mobiliários, esperando a conclusão definitiva de todas as etapas em 2023, dentre as quais se inclui a contratação da empresa que irá fornecer os alimentos. Neste aspecto, há de se destacar a expectativa do aporte de recursos para poder subsidiar os pratos a serem ofertados a preços populares para os estudantes de baixa renda.

Por fim, entre as ações executadas em 2022, previstas em planejamento, houve a aquisição de 56 aparelhos de ar-condicionado para substituírem equipamentos estragados ou obsoletos que se encontram em ambientes acadêmicos do campus de Porto Velho, como sala de aula e laboratórios, sob um custo de R\$328.640,00. Esses aparelhos deverão ser entregues e instalados ainda no primeiro semestre de 2023.

## **3.2 Ações não realizadas conforme previsto no Plano de Ação 2022**

As ações não realizadas, que estavam previstas para serem executadas em 2022, deveram-se principalmente pelas dificuldades operacionais decorrentes da falta de servidores. Nesse sentido, registra-se que a previsão de reforma do prédio 2K, no campus de Porto Velho, o qual abriga parte de atividades do Núcleo de Ciências Exatas e da Terra (NCET) e do Núcleo de Saúde (Nusau) não foram efetivados pois houve deserta no processo licitatório, cabendo refazer os procedimentos em 2023, pois se trata de um prédio construído há mais de trinta anos e passou por reformas inadequadas ou insuficientes nesse período, levando a um ambiente insalubre para atividades humanas devido à falta de circulação de ar, excesso de umidade, banheiros e laboratórios fora de qualquer padrão de uso definidos em Lei.

Em relação a problemas com a manutenção predial também foram enfrentados com a falência de uma empresa contratada ao final de 2021 para esse tipo de serviço, tendo impedido a correção de algumas obras desgastadas pelo tempo, por erros de execução do projeto ou não

foram concluídos devido a falência de outra empresa, ainda em 2020. Para tanto, foi feita nova licitação para que a empresa contratada, com previsão orçamentária de aproximadamente quatro milhões de reais, visando sanear, em 2023, parte desse tipo de problema muito recorrente na instituição.

Em relação a obras paralisadas, não pôde ser dada continuidade a obras de dois prédios no campus de Ariquemes, ambos iniciados a partir de cursos projetados pela instituição ainda na primeira década do século, com vistas ao recurso do REUNI. No caso houve cursos não iniciados ou que após instalados passaram a trazer problemas de evasão e baixa taxa de sucesso. Aguarda-se, portanto, o projeto de reestruturação do citado campus para que ações a serem adotadas sejam efetivadas.

Duas ações previstas para serem executadas em 2022 que não obtiveram êxito, por questões de ajustes legais e operacionais, foram os editais de fomento aos programas de extensão (Procea) e o cartão pesquisador (Propesq). Trata-se de ações que visam desburocratizar o trabalho de pesquisadores e de servidores extensionistas, de modo que tenham acesso a recursos de forma mais ágil e mais efetiva, dentro das limitações impostas pela legislação. Como são ações ainda inéditas na instituição, é preciso apurar e ajustar alguns elementos para que sejam implementadas.

Por fim, entre as ações não executadas, destaca-se não termos conseguido ampliar os equipamentos de videomonitoramento e nem conseguimos efetivar a contratação de empresa para prestar serviços na adequação da UNIR à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, ambas ações frustradas planejadas, mas frustradas, devido à falta de servidores para a elaboração dos processos relacionados a esses assuntos.

## **3.2 Ações realizadas não previstas no Plano de Ação 2022**

Com as obras que não puderam ser realizadas, houve a possibilidade de usar parte desses recursos para outras aquisições também necessárias, como a renovação da frota de veículos da instituição. Com isso, foram adquiridas 11 caminhonetes, no valor de R\$2.694.670,00 (processo 23118.012725/2022-42). Esses veículos serão entregues no primeiro semestre de 2023 e permitirão

que, parte uma frota que tem mais de dez anos de uso, possa ser substituída, garantido maior segurança e maior conforto para os servidores e demais usuários.

Contudo, uma das principais ações da Universidade, não prevista no plano de ação, foi se preparar para o retorno irrestrito à presencialidade, tanto em relação às aulas e outras atividades acadêmicas, quanto em relação às atividades administrativas, depois de dois anos de restrições devida à pandemia da Covid-19, decretada em meados de março de 2020. Tal movimento foi possível graças ao avanço na cobertura vacinal (apesar de ainda insuficiente) e a diminuição no número de hospitalizados e de óbitos.

Desde fevereiro de 2021 havia a autorização para algumas atividades presenciais, como estágios e práticas laboratoriais impossíveis de serem realizadas de forma remota. Foi, portanto, um movimento paulatino, realizado com as devidas medidas de segurança. Com isso, desde final de 2021 foi implantado o Plano de Biossegurança, o qual teve uma importância fundamental, exatamente em 2022, para regular o distanciamento entre as pessoas, evitando aglomeração, definindo a capacidade de retorno de cada campus conforme os dados epidemiológicos melhoraram ou pioraram na região do município onde a unidade se localiza. Esse movimento de liberar quantitativos de 25%, 50%, 75% e 100% de presencialidade, conforme o cálculo entre o número de vacinados, de internados, de casos novos, de pessoas internadas e de óbitos, perdurou até o final de agosto, quando iniciou efetivamente o ano letivo de 2022 e, desde então, há a restrição de uso de tecnologias para atividades acadêmicas a 30% da carga horária de cada componente curricular.

Para tal ação visando garantir o retorno cuidadoso, foi renovado o contrato de limpeza, num valor anual superior a cinco milhões de reais, que inclui entre os compromissos da empresa contratada o fornecimento de álcool em gel para todos os ambientes da instituição ([https://coronavirus.unir.br/uploads/81688986/arquivos/Contrato\\_limpeza\\_2022\\_367707167.pdf](https://coronavirus.unir.br/uploads/81688986/arquivos/Contrato_limpeza_2022_367707167.pdf)). Foram também distribuídas ou colocadas à disposição no Almoxarifado mais de 90 mil máscaras (<https://www.unir.br/noticia/exibir/10214>), entre aquelas confeccionada em triplo tecido, descartáveis (cirúrgicas de tripla camada) e as PFF2 (N95). Também foram confeccionados, devidamente distribuídos e afixados, cartazes, banners, faixas e adesivos com orientações sobre a

Covid-19 e como enfrentá-la 9 <https://coronavirus.unir.br/galeria/exibir/1428>), além de campanhas nos sites da instituição e nas redes sociais.

Outra medida adotada foi o estabelecimento, por meio de Resolução do Consun, da obrigatoriedade da apresentação do comprovante vacinal, bem como a promoção de duas campanhas de vacinação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho. A primeira ocorreu dia 22 de junho, tendo aplicado 612 doses, e a segunda dia 23 de novembro, com a aplicação de 652 doses (<https://coronavirus.unir.br/pagina/exibir/15885>).

Um dos marcos do retorno, ocorrido dia 25 de abril, foi a distribuição de mudas de árvores para serem plantadas em todos os campi e uma cerimônia em homenagem às vidas perdidas desde o início da pandemia. Para tanto, estiveram presentes nesse evento, familiares e amigos das pessoas queridas que perdemos, que participaram do ato de plantar as árvores e do descerramento da placa com o memorial (<https://www.unir.br/cartao/exibir/7>).

A volta à presencialidade também marcou uma nova era para o trabalho na Universidade. Em função da necessidade de distanciamento social, nos momentos mais críticos da pandemia, houve o desenvolvimento ou aprimoramento de mecanismos e ferramentas para o trabalho remoto. De tal modo, seguindo normativas do Ministério da Economia e um Decreto da Presidência da República, foi proposta e aprovada no Consad uma resolução regulamentando o teletrabalho na UNIR e implantando um Programa de Gestão e Desempenho (PGD), o qual vem sendo implantado paulatinamente nas diversas unidades gestoras.

Uma ação da Reitoria executada em 2022 foi a continuidade da articulação com a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) para a regularização de imóveis que estavam ou estão à disposição da UNIR, como era o caso do prédio do distrito do lata, em Guajará-Mirim, e o prédio da UNIR-Centro, que abriga a Reitoria, duas pró-reitorias e a Serviço de Psicologia Aplicada. O prédio do lata já retornou para a União e o prédio da Unir-Centro buscamos regularizá-lo em nome da instituição. Espera-se, em breve, resolver essa pendência, bem como a de outros imóveis, como o terreno no bairro Nacional, na zona norte de Porto Velho, e um terrenos no município de São Miguel do Guaporé. Contudo, no decorrer dessas tratativas foi aventada a possibilidade da

SPU ceder/doar para a UNIR o prédio onde funcionava a CEPLAC2 em Porto Velho, o qual, se efetivado, poderá agregar num único local programas e projetos do campus de Porto velho, que prestam serviços à comunidade, mas que carecem de espaços adequados devido à distância deste Campus para o centro da cidade, que inviabiliza à população acessar nossas ações extensionistas de forma mais efetiva.

E, essa efetiva parceria da UNIR com a Sociedade, foi também buscada em várias outras ações ao longo do ano, bem como foi buscado junto aos diversos órgãos respostas para nossas questões mais problemáticas. Nesse aspecto destaca-se reuniões com o MEC e com o Ministério da Economia para tratar da nossa conhecida deficiência de pessoal, sobretudo de técnicos-administrativos, cuja proporção para docentes e estudantes é uma das mais desiguais entre as instituições de ensino superior no País. Houve também a busca por soluções para os problemas das progressões funcionais dos docentes, impactados por um entendimento estabelecido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ainda em 2018, sobre a Lei 12.772/2012 (Plano de carreiras e cargos do Magistério Superior), e para resolver a situação dos servidores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/EBTT, contratados ainda nos anos 1990, mas impedidos de exercerem sala de aula na graduação. Ainda sobre esses assuntos, particularmente a questão das progressões docentes, também foi pauta de reuniões com a Controladoria Geral da União/CGU.

Outro ponto relevante a ser destacado foram os esforços dispensados para efetivar uma consulta pública, com a participação de vários agentes, para tratar de um antigo sonho da UNIR que é possuir um Hospital Universitário (HU), que vem tendo resultado decepcionante desde a instalação do curso de medicina em 2002. Para tanto, foi articulado com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que gere hospitais universitários em todo o país, e contando com o apoio a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a realização de uma audiência pública (<https://www.youtube.com/watch?v=1S8zBjsL6uM>) para tratar do assunto, que teve a participação de várias autoridades, representantes dos poderes da república, estado e da federação, bem como de atores da sociedade civil organizada, que estiveram ali para debater ao longo de uma jornada sobre a necessidade e a viabilidade da UNIR construir esse campo de prática de ensino, que pode

---

<sup>2</sup> Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

atender não só os cursos da área da saúde, mas também de diversas outras, como as humanidades e as ciências sociais aplicadas.

Ainda tratando de parcerias que podem ajudar no cumprimento da missão da UNIR e nos meios pelos quais podemos contribuir com a sociedade, foi firmado dois convênios com a Prefeitura Municipal de Porto Velho para a oferta de turmas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) na área de educação, envolvendo nossos programas acadêmicos e profissionais. Ambos os projetos tramitavam há meses sem solução, mas atualmente possuem turmas em pleno funcionamento.

O ano de 2022, conforme já apontado, marcou também retorno das atividades presenciais de forma efetiva. Com isso foi possível fazer visitas às unidades, incluindo departamentos, núcleos e campi, bem como pôde ser realizada *in loco* as refeições de grau e as posses de diretores e diretoras eleitos/as, como foi o caso do Núcleo de Tecnologia (NT) e Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (Nucs), mais os campi de Guajará-Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena. Nesse sentido, também foi possível fazer reuniões de gestão de forma presencial, com a presença de todos/as gestores/as, com destaque a encontros efetivados em abril, setembro e novembro, quando foi possível tratar de problemas vários e pensar soluções para curto, médio e longo prazo.

Por fim, cabe destacar que em 2022 tivemos as comemorações dos 40 anos de história da UNIR, que devido às restrições do defeso eleitoral precisou ser fragmentado em etapas, até que finalmente, no mês de novembro, pôde haver um grande evento no Palácio das Artes, contando novamente com a presença de autoridades, parceiros e, sobretudo, de pessoas que fizeram e fazem o dia a dia da UNIR. Foi uma festa de quase quatro horas, que trouxe a importância e o papel das UNIR para Rondônia e para o coração de quem está envolvido com esta instituição.

## **4 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Uma das principais ações coordenadas pela Reitoria tratou-se da execução do orçamento da instituição. Como o papel do gestor é, fundamentalmente, de fazer escolhas de modo a dar o

melhor rumo possível para a instituição, tivemos mais um ano carregado de crises e incertezas, fazendo com que tivéssemos que optar pelas ações "prioritárias das prioritárias", fato decorrente do cenário de restrições orçamentárias e falta de pessoal para executar as ações. Nesse contexto, cabe o registro do papel das emendas parlamentares disponibilizadas pela bancada federal, sem as quais levaria à completa paralisação por um inevitável colapso institucional. Tais recursos, cuja cifra ultrapassaram 18 milhões de reais, são fruto direto da gestão da Reitoria superior junto a esses agentes públicos que são responsáveis pela representação de Rondônia no Congresso Nacional. Tal ação, que veio a demonstrar resultados, fizeram com que essa mesma bancada destinasse mais 17 milhões para a UNIR dentro da LOA 2023, agora fracionado em recursos de Capital e recursos de Custeio, conforme foi demandado, pois devido ao aumento das despesas com energia, água, limpeza, segurança e manutenção, a cada dia a Universidade se vê menos capaz de cumprir seus compromissos, inclusive em apoiar os estudantes em maior vulnerabilidade ou hipossuficiência.

Um dos resultados alcançados foi exatamente ter conseguido gerir a instituição sem grandes sobressaltos, mesmo com os cortes ou contingenciamentos efetuados em 2022, os quais, mesmo que viessem ser recompostos ao final do ano, causaram profundo impacto na capacidade de governança institucional e na possibilidade de fazer gestão de riscos.

Dentre as parcerias, salienta-se a presença da instituição no conselho deliberativo do Sebrae<sup>3</sup>, que entre as ações houve uma possibilidade de viagem para Israel em busca de parceiros para pesquisas e em especial o interesse daquele país pelo cultivo de peixes, podendo assim fomentar o curso de Engenharia de Pesca, atualmente no Campus de Presidente Médici, mas em planos para migrar para o Campus de Ariquemes.

Outra presença da UNIR para além de seus muros, destaca-se o fato da atual reitora compor a diretoria da Andifes<sup>4</sup>, algo fundamental para a articulação com outras Instituições Federais de Ensino Superior/Ifes e ter protagonismo no encaminhamento das propostas de mudanças e melhorias da educação no País.

---

<sup>3</sup> Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

<sup>4</sup> Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior.

Destaca-se também as parcerias e a ampliação das relações da instituição com sociedade pelo apoio recebido das prefeituras, do Governo do Estado e do Exército Brasileiro, que foram fundamentais para compensar muitas de nossas deficiências, ao tempo que abrem grandes perspectivas para outros empreendimentos num futuro próximo. Dentre essas possibilidades, encontra-se a ampliação de convênios com outras fundações de apoio para que consigamos outros modos de arrecadação de recursos, inclusive com parcerias com empresas privadas, que podem também trazer benefícios e maior empregabilidade aos nossos estudantes.

Tivemos também a ampliação de acesso aos livros digitais, adquirindo obras em Língua Portuguesa, os quais garantem a docentes e aos estudantes mais de 30 mil obras que, somados à disponibilidade de dezenas de milhares de títulos do Portal de Periódicos da Capes, todos possíveis de serem acessados de modo remoto, garantem um enorme salto na capacidade instalada para a melhoria da qualidade das nossas aulas e das pesquisas que possamos ofertar para a sociedade.

Contudo, cabe o registro que o principal resultado obtido foi um retorno às atividades em segurança. Não se poupou esforços e foi possível dosar os recursos de modo que se garantisse orientação e proteção adequadas para todos os servidores e estudante. Assim, nossas atividades puderam voltar ao presencial, mesmo com todos os problemas, muitos dos quais impregnados na UNIR há anos, ou que são alheios à instituição, como o transporte coletivo e as dificuldades na oferta de água. Espera-se que para 2023, superados muitos desses obstáculos, a UNIR volte a crescer e a cumprir com seu papel histórico no desenvolvimento sustentável do estado de Rondônia.